



Vast Infraestrutura S.A.

CNPJ: 21.778.678/0001-70



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEXTO OPERACIONAL: A Vast Infraestrutura S.A. ("Vast" ou a "Companhia") tem sede no Brasil, na Rua Lauro Muller - 116, edifício Rio Sul Center, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. A Companhia tem por objeto a prestação de serviços logísticos de "double-banking transshipment", que ocorre quando os navios estão atracados no pier, para o transporte de carga líquida. A Companhia anuncia seus resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. A Companhia possui dois terminais: o primeiro, localizado no Terminal 1 do Porto do Açu ("T-01" ou "T1"), é dedicado a atividades de transbordo de petróleo e possui três berços disponíveis ao longo do quebra-mar de 1,4 km, sendo que dois deles, os berços Norte e Central, têm capacidade para receber até navios exportadores tipo *Very Large Crude Carrier* ("VLCC") e o berço Sul, com capacidade para operar até navios Suezmax. O segundo terminal, adquirido em outubro de 2024 (através da compra da empresa TECMA) está localizado no Terminal 2 ("T2") do Porto do Açu e é composto por 2 piers onde a Companhia atualmente oferece serviços de transbordo de combustível marítimo (MGO).

DESTAQUES DO ANO: • Receita líquida de R\$ 913,0 milhões; • 191 operações realizadas; • Crescimento do EBITDA ajustado em 1,1%, no montante de R\$ 535,2 milhões com aumento de margem EBITDA ajustado de 57,0% para 58,6%; • Assinatura de contrato com novo cliente BW Energy em maio 2024, para prestação de serviços de transbordo e petróleo; • Assinatura de contrato com novo cliente Repsol Trading em Agosto de 2024, para prestação de serviços de transbordo e petróleo; • Inauguração em maio de 2024 do cais de atracação para fornecimento de energia elétrica a embarcações de apoio, além dos rebocadores, viabilizando o uso de energia em terra (Onshore Power Supply – "OPS"); • Assinatura em julho de 2024 do contrato de 20 anos entre Vast e a Vibra Energia S.A. ("Vibra") para armazenamento de óleo base para lubrificantes, através do desenvolvimento do TLA; • Aquisição em outubro de 2024 da empresa Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu LTDA ("TECMA"). A aquisição tem como principal objetivo o desenvolvimento do TLA – Terminal de Líquidos do Açu. O terminal fica no T2 do Porto do Açu. O espaço conta com o projeto de construção do parque de tanques de líquidos. No primeiro momento, a Companhia oferece serviços de transbordo de MGO. • Assinatura do segundo Contrato com a CNOOC. O contrato tem um prazo de três anos, iniciando em janeiro de 2025. • Celebração de aditivos contratuais com a Petronas e PRIO, ambos com término estimado para dezembro de 2026.

DADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS – INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Dados Financeiros (em R\$ milhões)	2024	2023	%	Var
Receita líquida de serviços	913,0	928,8	-1,7%	-15,8
Custo dos serviços prestados	-445,9	-454,6	-1,9%	8,7
Lucro bruto	467,1	474,2	-1,5%	-7,1
Despesas gerais e administrativas	-48,8	-50,0	-2,4%	1,2
Lucro líquido do exercício	181,7	114,5	58,7%	67,2
EBITDA ajustado	535,2	529,6	1,1%	5,6
Margem EBITDA ajustado	58,6%	57,0%	1,6 p.p.	-

Dados operacionais

Operações faturadas	2024	2023	2022	2021	2020
Operações faturadas	191	215	166	123	118

VISÃO GERAL: Somos proprietários do maior terminal privado de exportação de petróleo do Brasil, prestando serviços de transbordo de petróleo bruto de forma segura, eficiente e confiável para navios de exportação de grande porte e único com capacidade para operar navios do tipo VLCC. Nossos clientes são empresas petrolíferas globais, bem como a empresa nacional de petróleo do Brasil, a Petrobras. Realizamos nossos negócios no Terminal de Petróleo, que faz parte do Complexo Portuário do Açu, o maior complexo industrial portuário totalmente privado do Brasil, estrategicamente localizado próximo às bacias de Campos e Santos, as maiores bacias de petróleo offshore do Brasil no coração do polígono do pré-sal. Os serviços de infraestrutura logística da Vast consistem no *double-banking transshipment* de petróleo bruto no Terminal de Petróleo, facilitando a transferência do petróleo produzido offshore de navios-tanque de posicionamento dinâmico, ou navios-tanque DP, para navios-tanque convencionais de exportação de maior porte, como os navios Suezmax e VLCC (*Very Large Crude Carrier*). Com a aquisição do Terminal de Combustíveis Marítimos do Açu (TECMA) novos serviços são inseridos à carteira da Companhia ligados a operações portuárias. Localizado no Porto do Açu, em São João da Barra, Rio de Janeiro, o TECMA oferece serviços de abastecimento para embarcações que operam tanto no porto quanto em áreas offshore próximas. A infraestrutura do termi-

nal permite atender a navios de diversos portes e atividades, garantindo flexibilidade operacional para fornecer Marine Gas Oil (MGO) diretamente no Porto do Açu ou em plataformas offshore. Com a aquisição da TECMA, há o avanço do projeto do Terminal de Líquidos do Açu (TLA) sendo uma instalação estratégica para o movimento de grãos líquidos, com capacidade para atender operações de petróleo e derivados. O TLA é projetado para armazenamento e movimentação segura de produtos líquidos em larga escala, incluindo combustíveis e químicos, contribuindo para a eficiência logística do complexo portuário. Ambos os terminais fazem parte do ecossistema da Vast no Porto do Açu, consolidando sua posição como um hub logístico e energético de relevância internacional.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE: Relacionado aos aspectos de sustentabilidade (ESG), seguimos evoluindo com foco no desenvolvimento das iniciativas alinhadas às diretrizes da nossa política. Os principais destaques de 2024 são descritos a seguir: • O projeto "Aves do Açu" conquistou o primeiro lugar na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) na categoria de artigo técnico-científico; • O programa "START Innovation Program" manteve o acompanhamento contínuo de dez projetos, dos quais sete foram concluídos com 100% dos objetivos atingidos. O ciclo foi encerrado com a realização do primeiro "START Day", evento dedicado ao reconhecimento e celebração dos projetos finalizados, reforçando a cultura de inovação na empresa; • O programa "De Olho no Mar", uma iniciativa voluntária de monitoramento de cetáceos voltada para a educação ambiental e capacitação de trabalhadores de embarcações no Terminal, firmou parceria com a empresa Gás Natural Açu (GNA) para expandir a capacitação a trabalhadores e fornecedores; • Instalação de 53 novos painéis solares fotovoltaicos, totalizando 97 em operação, como parte do plano de descarbonização da empresa; • Foi iniciada a operação do cais de atracação para fornecimento de energia elétrica a embarcações de apoio, além dos rebocadores, viabilizando o uso de energia em terra (Onshore Power Supply – OPS); • Em novembro, foi lançada a campanha "Rode com Etanol", uma iniciativa para substituir gasolina por etanol em veículos utilizados por colaboradores e fornecedores. • Em novembro ocorreu o lançamento de guias de identificação de aves em parceria com as unidades de conservação Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Caruaru e Parque Estadual Lagoa do Açu (PELAG). • A empresa foi novamente certificada nas normas internacionais ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional), sem nenhuma não conformidade identificada, sendo a primeira vez que esse resultado foi alcançado; • Ao final de dezembro, foram firmadas parcerias com três institutos – Instituto da Criança, Komedi e Baluarte Cultura – para implementação de projetos sociais incentivados nos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, fortalecendo o compromisso com as comunidades onde a empresa atua; • Em dezembro a Vast realizou sua primeira venda de resíduos recicláveis e óleo lubrificante usado.

PERFORMANCE FINANCEIRA: Receita líquida: A receita líquida de serviços teve uma redução de R\$ 15,8 milhões (1,7%), passando de R\$ 928,8 milhões em 2023 para R\$ 913,0 milhões em 2024. Essa variação ocorreu devido à menor quantidade de operações realizadas, o que foi parcialmente compensado por operações com margens mais atrativas, mantendo a receita em patamar semelhante apesar da redução no volume. Custos dos serviços prestados: A Companhia registrou custo dos serviços prestados ("CSP") no valor de R\$ 445,9 milhões em 2024, uma redução de 1,9% quando comparado aos R\$ 454,6 milhões observados no ano anterior. Esta redução está relacionada principalmente à redução do volume de operações, que ocasionou a redução dos custos dos serviços portuários (praticagem, tarifas portuárias e rebocadores) que são de natureza variável. Lucro bruto: O lucro bruto diminuiu R\$ 7,1 milhões, ou 1,5%, de R\$ 474,2 milhões em 2023 para R\$ 467,1 milhões em 2024, em decorrência dos fatores explicados na receita e no custo acima.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS: As despesas gerais e administrativas sofreram uma leve redução de R\$ 1,2 milhões (2,4%), passando de R\$ 50,0 milhões em 2023 para R\$ 48,8 milhões em 2024.

Conciliação do EBITDA ajustado

EBITDA ajustado (em R\$ milhões)	2024	2023	Var	%
Lucro líquido do exercício	181,7	114,5	67,2	58,7%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	-53,2	-107,5	-160,7	-149,5%

	2024	2023	2022	2021	2020
(+) Resultado financeiro	304,4	194,6	109,8	56,4%	
(+) Depreciação e amortização	116,8	105,4	114,4	10,8%	
(+/-) Outros Resultados Operacionais	-14,5	7,6	-22,1	-286,8%	
(=) EBITDA ajustado*	535,2	529,6	5,6	1,1%	
Margem EBITDA ajustado*	58,6%	57,0%	1,6 p.p.	-	

*O EBITDA ajustado e a Margem EBITDA ajustado não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil nem pelas IFRS, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro líquido, como indicador do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos. O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustado não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustado são indicadores financeiros utilizados pela Companhia para proporcionar informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e da capacidade de cobrir sua necessidade de capital de giro. A Margem EBITDA ajustado representa o EBITDA ajustado do período dividido pela receita líquida. O EBITDA ajustado em reais apresenta um aumento de R\$ 5,6 milhões (+1,1%), passando de R\$ 529,6 milhões em 2023 para R\$ 535,2 milhões em 2024. Isso se deve principalmente ao efeito de conversão do resultado em moeda funcional dólar para reais, dado que as receitas e custos são em grande parte contratados e faturados com base no dólar, que teve valorização significativa no ano de 2024, comparado a 2023.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES: Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com o conteúdo das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre estas demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES
Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento consultar seus auditores independentes, a KPMG Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a prestação de outros serviços não venha a afetar a sua independência e objetividade necessários ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Na contratação desses serviços as práticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

AGRADECIMENTOS: Queremos agradecer, nesta oportunidade, a todos nossos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança e parceria ao longo do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A Administração
DISCLAIMER: Esse documento foi preparado pela Vast Infraestrutura S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Companhia e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Vast Infraestrutura S.A. A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.421	38.261	203.471	216.756
Títulos e valores mobiliários	5	288.776	179.800	636.782	386.570
Adiantamentos	7	958	18.097	958	18.097
Cientes	8	112.744	104.263	114.412	104.263
Impostos a recuperar	9	5.260	6.949	6.970	8.115
Contas a receber de partes relacionadas	10	603	317	-	57
Dividendos a receber		3.641	-	-	-
Despesas antecipadas		2.701	1.957	2.799	1.957
Outros ativos circulantes		1	40	1	40
		426.105	349.684	965.393	735.855
Não circulante					
Contas a receber de partes relacionadas	10	314.054	313.741	314.054	313.741
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	3.288.100	2.745.731
Depósitos vinculados	6	251.603	190.438	251.603	190.438
Investimento	1a	439.960	312.943	-	-
Imobilizado	11	1.698.316	1.394.536	1.792.525	1.394.536
Direito de uso de arrendamento	13	3.196	985	47.106	985
Intangível	12	77.404	51.722	90.210	51.722
Outros ativos não circulantes		312	309	311	309
		2.784.845	2.264.674	5.783.909	4.697.462
Total de ativos		3.210.950	2.614.358	6.749.302	5.433.317
	Nota	2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	38.061	35.544	40.002	35.628
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	353.885	210.897	701.891	417.667
Salários e encargos a recolher		17.688	21.570	17.688	21.570
Contas a pagar com partes relacionadas	10	26.288	11.191	26.612	11.191
IRPJ e CSLL a recolher	16	23.661	3.611	23.797	3.753
Impostos e contribuições a recolher	16	13.382	11.216	13.588	11.290
Dividendos a pagar		-	32.723	-	32.723
Passivo de arrendamento	13	356	645	1.372	645
Provisão para Contingências	17	109	78	109	78
Outros passivos circulantes		185	4	185	4
		473.615	327.479	825.244	534.549
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.247.433	2.710.519	6.391.280	5.322.414
Impostos diferidos	9	79.468	203.654	78.450	203.648
Passivo de arrendamento	13	2.518	425	46.412	425
Partes relacionadas a pagar	10	26.844	-	26.844	-
Dividendos a Pagar	18	75.877	-	75.877	-
		3.432.140	2.914.598	6.618.863	5.526.487
Patrimônio líquido	18				
Capital social		110.915	110.915	110.915	110.915
Reserva de capital		(1.124.252)	(1.124.252)	(1.124.252)	(1.124.252)
Reserva de lucros		243.605	105.057	243.605	105.057
Outros		17.045	-	17.045	-
Ajuste acumulado de conversão		57.882	280.561	57.882	280.561
		(694.805)	(627.719)	(694.805)	(627.719)
Total de passivos e patrimônio líquido		3.210.950	2.614.358	6.749.302	5.433.317

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Receita líquida de serviços	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de serviços	19	910.884	928.815	913.027	928.815
Custo dos serviços prestados	20	(443.921)	(454.565)	(445.857)	(454.565)
Lucro bruto		466.963	474.250	467.170	474.250
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(46.936)	(49.606)	(48.799)	(49.983)
Perdas de crédito esperadas / reversão		322	(26)	338	(43)
Outras receitas/despesas operacionais		557	(6.780)	(312)	(7.558)
Ganho por compra vantajosa	1b	14.470	-	14.470	-
Resultado de equivalência patrimonial		15.742	(14.726)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		419.634	403.112	432.867	416.666
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	98.484	88.583	350.087	316.047
Despesas financeiras	22	(394.680)	(271.456)	(654.484)	(510.693)
		(296.196)	(182.873)	(304.397)	(194.646)
Resultado antes dos impostos		123.438	220.239	128.470	222.020
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	(109.602)	(60.696)	(115.646)	(62.483)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	167.865	(44.999)	168.877	(44.993)
Lucro líquido do exercício		181.701	114.544	181.701	114.544
Resultado por ação					
Resultado por ação – básico e diluído (em R\$)	23	0,4065	0,2562	0,4065	0,2562

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Controladora e Consolidado	Nota	Reserva de capital		Reserva de lucros	Lucros / prejuízos acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Total do patrimônio líquido
		2024	2023				
Saldo em 01 de janeiro de 2023		110.915	(1.124.252)	17.717	-	232.932	(762.688)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	114.544	-	114.544
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva Legal		-	-	5.727	(5.727)	-	-
Dividendos		-	-	-	(27.204)	-	(27.204)
Reserva de retenção de lucros		-	-	81.613	(81.613)	-	-
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	47.629	47.629
Saldo em 31 de dezembro de 2023		110.915	(1.124.252)	105.057	-	280.561	(627.719)
Saldo em 01 de janeiro de 2024		110.915	(1.124.252)	105.057	-	280.561	(627.719)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	181.701	-	181.701
Destinação do lucro líquido do exercício:							
Reserva Legal		-	-	9.086	(9.086)	-	-
Dividendos		-	-	-	(43.153)	-	(43.153)
Reserva de retenção de Lucros		-	-	129.462	(129.462)	-	-
Outros Movimentos		-	-	-	-	17.045	17.045
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	(222.679	



Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional: A Vast Infraestrutura S.A. ("Vast" ou a "Companhia") tem sede no Brasil, na Rua Lauro Müller - 116, edifício Rio Sul Center, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem a Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas "Companhia"). A Companhia tem por objeto a prestação de serviços logísticos de transporte de petróleo ("double-banking transshipment"), que ocorre quando os navios estão atracados no pier, para o transporte de carga líquida. A Companhia possui dois terminais: o primeiro, localizado no Terminal 1 do Porto do Açú ("T-Oil" ou "T1"), é dedicado a atividades de transporte de petróleo e possui três berços disponíveis ao longo do quebra-mar de 1,4 km, sendo que dois deles, os berços Norte e Central, têm capacidade para receber até navios exportadores tipo *Very Large Crude Carrier* ("VLCC") e o berço Sul, com capacidade para operar até navios Suezmax. O segundo terminal, adquirido em outubro de 2024 (através da compra da empresa TECMA) está localizado no Terminal 2 ("T2") do Porto do Açú e é composto por 2 piers onde a Companhia atualmente oferece serviços de transporte de combustível marítimo (MGO).

a. Estrutura acionária: A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:



A Companhia consolida três subsidiárias nas demonstrações financeiras:

Controladas diretas	País	Participação acionária		Patrimônio Líquido da Subsidiária	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Açú Petróleo Luxemburgo (*)	Luxemburgo	100.00%	100.00%	146.008	134.275
Vast Terminais e Dutos S.A. (**)	Brasil	100.00%	100.00%	186.842	178.668
Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú LTDA - TECMA (***)	Brasil	100.00%	-	107.209	-
Composição investimento				31/12/2024	31/12/2023
Açú Petróleo Luxemburgo				146.038	134.275
Vast Terminais e Dutos S.A.				186.842	178.668
Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú LTDA - TECMA				107.079	-
Total				439.960	312.943

(*) Subsidiária adquirida em 02 de dezembro de 2021, constituída e existente conforme leis do Grão-Ducado do Luxemburgo, para fins específicos de emissão de títulos de dívida no mercado de capitais internacional. (**) Em 2023, a Vast constituiu, como única acionista, a Vast Terminais e Dutos S.A. ("Vast Dutos"). A Vast Dutos foi criada para desenvolver projetos e não possui atividades operacionais. (***) Em outubro de 2024, após atingir todas as condições precedentes, a Companhia concretizou a aquisição de 100% das quotas representativas da TECMA, que detém direitos, titularidade e participação sobre determinados bens necessários à operação e manutenção do terminal por um valor de R\$ 85.000, dividido em 5 parcelas anuais de R\$ 17.000 entre 2023 e 2027. O terminal fica no Porto do Açú onde será desenvolvido um projeto para construção de parque de armazenamento de líquidos denominado Terminal de Líquidos do Açú ("TLA"). No primeiro momento, a TECMA oferece serviços de transporte de MGO (combustível marítimo) para a NFX (Efen), nossa atual cliente no Terminal. **b. Aquisição de Controlada - combinação de negócios:** Em Outubro de 2024, a Vast conduziu o processo de obtenção de 100% das quotas da TECMA, assumindo total controle da empresa que tem como objeto social principal as atividades de armazenamento de combustíveis marítimos, óleos combustíveis, diesel e biodiesel, gasolina, etanol e derivados de petróleo, por meio de operações de transporte ou através de dutos (x-pipe). Conforme determina o CPC 15, a Companhia deve avaliar se esse tipo de transação é uma combinação de negócios ou uma aquisição de ativos. Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos da TECMA estão incluídos inputs (terminal com dois berços, licenças e autorizações regulatórias, relacionamento com cliente e direitos relacionados ao terminal). Além disso, a Vast adquire a TECMA com processos de produção e força de trabalho organizada terceirizada, através da transferência de contratos. A Vast determinou que, juntos, os inputs e processos adquiridos além do contrato firmado com a Efen contribuíram significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs). Com base nesses fatores, a Companhia concluiu que essa aquisição se enquadra como uma combinação de negócios. A aquisição de controle da TECMA permitirá a Vast atender a uma demanda do mercado por mais infraestrutura para a movimentação de líquidos no Brasil. O terminal também possui potencial para movimentação de combustíveis com menor impacto de carbono, por meio da adição de biocombustíveis aos combustíveis fósseis, contribuindo para a descarbonização do setor marítimo. O projeto é modular, permitindo novas ampliações para o atendimento às futuras demandas do mercado brasileiro. O contrato com a Efen é inicialmente para o transporte de MGO, utilizando os berços existentes, sendo que a primeira operação foi concluída em novembro de 2024. O contrato prevê ainda a armazenagem de MGO no futuro terminal de líquidos a ser construído no terminal (TLA). **Contraprestação Transferida:** A tabela a seguir resume o valor definido da transação na data de aquisição dos bens mais relevantes da contraprestação transferida.

Aquisição - Valor Justo - R\$	Balanco inicial TECMA	Ajustes	Valor Justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	5
Contas a receber de clientes	185	-	185
	190	-	190
Ativo não circulante			
Direito de uso	43.410	-	43.410
Imobilizado	107.835	(12.992)	94.843
Contrato efen - ToP	-	(5.972)	(5.972)
Concessão - licenças	-	18.805	18.805
	151.245	(159)	151.086
Total Ativo	151.435	(159)	151.276
Passivo circulante			
Fornecedores	293	-	293
Arrendamento	1.122	-	1.122
Outras obrigações de curto prazo	5	-	5
	1.420	-	1.420
Passivo não circulante			
Arrendamento	42.039	-	42.039
	42.039	-	42.039
Patrimônio líquido	108.260	-	108.260
Lucros/Prejuízos acumulados	(284)	(159)	(443)
	107.976	(159)	107.817
Total Passivo e PL	151.435	(159)	151.276
Valor Aquisição			85.000
(-) ajuste Valor presente			(8.697)
Contribuição de Capital			17.044
= Preço Aquisição Atualizado			93.347
Patrimônio Líquido da TECMA na Aquisição			107.976
Ajuste Valor Justo - contrato de cliente			(5.972)
Ajuste Valor Justo - Concessões - Licenças			18.805
Ajuste Valor Justo - Imobilizado			(12.992)
			107.817
Ganho por compra vantajosa			(14.470)
(-) Efeito fiscal sobre ganho (IR/CSJ diferidos)			4.920
Ganho por compra vantajosa líquido de impostos			9.550

*A apuração da compra vantajosa leva em consideração as condições negociadas entre a Companhia e a NFX através do Purchase Order Agreement (POA), que estabeleceu o seguinte: Valor de aquisição de R\$ 85 milhões (em 5 parcelas anuais de R\$ 17 milhões), caso a notificação de opção de compra fosse feita até o primeiro aniversário a contar da data de assinatura do POA. Valor de aquisição de R\$ 115 milhões (em 5 parcelas de R\$ 23 milhões), caso a notificação de opção de compra fosse feita após o primeiro aniversário pós assinatura do POA até o 5º aniversário. Em dezembro de 2022, a Vast exerceu a opção de compra conforme termos e condições do POA, estabelecendo o preço comercial da operação em R\$ 85 milhões. **Contraprestação Contingente e Liquidação de relação pré-existente:** No momento da aquisição, não foram identificadas contingências ou mesmo passivos em aberto a serem assumidos pós aquisição da Companhia pela Vast. Em caso de conhecimento ou apresentação de passivos pós aquisição, referentes a períodos pré-aquisição, é de responsabilidade NFX, conforme acordado no POA. **Mensuração de Valor Justo:** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos Adquiridos. Técnica de Avaliação
Para avaliar o valor justo do imobilizado, foram aplicadas as técnicas de comparação de mercado e abordagem de custo: o modelo de avaliação considera preços de mercado para ativos similares, quando disponíveis, e custo de reposição depreciado quando necessário. O custo de reposição depreciado reflete ajustes por deterioração física, obsolescência funcional e econômica. A metodologia e a depreciação aplicadas foram as seguintes:

- **Ativos Móveis:** Método de Comparação Direta de Mercado, com depreciação técnica calculada pelo Método de Hélio de Caires e pelo Método de Ajuste por Índice de Inflação (Quantificação Indireta de Custo), aplicando o Índice de Obras Portuárias (IOP). A depreciação segue o Método de Ross-Heideck.
- **Ativos Imobiliários:** A avaliação considera termos contratuais e referências de mercado, aplicando a depreciação conforme as características específicas do ativo e sua vida útil.
 1. Licença portuária e demais licenças - Método with and without (WWM)
 - O método WWM baseia-se na diferença entre o valor justo da empresa com o ativo e o valor justo da empresa na ausência desse ativo, ajustado pelo tempo necessário de obtenção desse ativo. Para esse projeto, o conjunto de licenças que a TECMA possui permite o início da operação de forma imediata. Caso a TECMA não possuísse tais licenças, estima-se que seriam necessários dois anos para a sua obtenção.
 - 2. Contrato take or pay - Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM)
 - O fundamento do MPEEM consiste em mensurar o valor presente dos ganhos futuros gerados durante a vida útil remanescente do ativo intangível.
 - Aplicando o MPEEM na avaliação, emprega-se como partida inicial a projeção das receitas futuras atribuíveis ao ativo intangível considerado. Como parte da projeção do fluxo de caixa, é estimado um período de vida útil remanescente de acordo com a vigência do contrato. Na aplicação do MPEEM deve-se considerar os ativos que contribuem para a geração de receita do ativo intangível a ser avaliado (contributory assets).
 - Essa abordagem foi escolhida pelas cláusulas estabelecidas no contrato que garantem uma receita mínima para a empresa durante a sua vigência.

Intangível
Análise do ganho por compra vantajosa: Após um processo complexo de negociação envolvendo diversos fatores estratégicos e comerciais entre a Efen e seus acionistas Prumo e BP Global Investments Limited ("bp"), foi definido um preço de venda da TECMA, no montante de R\$ 85 milhões, valor que gerou ganho por compra vantajosa. Conforme requerido pela norma que trata de combinação de negócios (CPC 15), a Companhia realizou uma revisão cuidadosa para garantir que todos os ativos adquiridos e passivos assumidos foram corretamente identificados e mensurados, e considerou todos os detalhes da transação para refletir adequadamente as informações disponíveis na data da aquisição, confirmando após essas análises o ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 9.550 (líquido de impostos). **c. Destaques de 2024: Pagamento Semestral da Dívida -** Em 2024 a Companhia efetuou dois pagamentos referentes a amortizações semestrais dos títulos de dívida: um pagamento em janeiro dos juros mais a terceira amortização do valor principal no total de US\$ 29.238 (equivalente a R\$ 143.083) e um pagamento em julho de juros mais a quarta amortização do valor principal totalizando US\$ 36.762 (equivalente a R\$ 199.938), incluindo a quarta amortização do principal, ambas em linha com o cronograma de pagamentos previsto através da curva target. **Novos negócios:** Conforme detalhamento apresentado na nota 1b, a Vast conduziu o processo para aquisição da empresa TECMA no mês de outubro de 2024, mediante o atingimento de todas as condições precedentes. O Terminal iniciou suas operações ainda em 2024, e consta como uma nova entidade investida no balanço da controladora apresentado em 31 de dezembro de 2024. **Novos clientes, contratos e extensões:** Em abril de 2024, a Companhia prorrogou o contrato da PRIOR para serviços de transporte de petróleo no terminal do Porto do Açú por 3 meses, com término previsto para julho de 2024. Em maio de 2024, a Companhia prorrogou o contrato com a Shell para operações de transporte no terminal do Porto do Açú por 3 meses, com término previsto para agosto de 2024. Em maio de 2024, a Companhia comunicou os acordos contratuais para serviços de transporte de petróleo no terminal do Porto do Açú, juntamente com a BW Energy. Em junho de 2024, a Companhia assinou uma nova prorrogação contratual com a PRIOR para serviços de transporte de petróleo no terminal do Porto do Açú, com término previsto para agosto de 2024. Em conexão com a aquisição da TECMA, em julho de 2024, a Vast e a Vibra Energia S.A. ("Vibra") assinaram um contrato de 20 anos para armazenamento de óleo básico para lubrificantes, um passo importante para o desenvolvimento do projeto do TLA. Em agosto de 2024, a Companhia assinou contratos para serviços de transporte de petróleo no terminal do Porto do Açú com a Repsol Trading. Em agosto de 2024, a Companhia assinou uma extensão de 2 meses do contrato da Shell para operações de transporte spot no terminal do Porto do Açú, com término estimado para outubro de 2024. Em outubro de 2024, a Companhia realizou a primeira alteração contratual da Petronas, sendo uma extensão do contrato ainda vigente, com término estimado para dezembro de 2026.

Em outubro de 2024, a Companhia realizou a quinta alteração contratual do Acordo de Operações Adicionais (contrato spot) com a Shell, com término estimado para dezembro de 2024. Em novembro de 2024, a Companhia assinou um novo contrato de 2 anos com a PRIOR, com vigência de janeiro de 2025 a dezembro de 2026. Em novembro de 2024, a Companhia assinou um contrato provisório de transporte spot para viabilizar a assinatura de um novo contrato de longo prazo com a CNOOC, com término previsto para dezembro de 2024. Em novembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato provisório de transporte spot para viabilizar a assinatura de um novo contrato de longo prazo com a PetroChina, com término estimado para dezembro de 2024. Em dezembro de 2024, a Companhia alterou o contrato spot para viabilizar a assinatura do novo contrato de longo prazo com a PetroChina, com término previsto para janeiro de 2025. **d. Base de continuidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia será capaz de liquidar seus passivos, incluindo os prazos de pagamento obrigatórios dos empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme divulgado na nota 15. A Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 694.805 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 627.719 em 31 de dezembro de 2023). Ao final de 2024, o ativo circulante foi representado maior do que o passivo circulante em R\$ 140.149 (R\$ 201.306 em 31 de dezembro de 2023) demonstrando assim a capacidade financeira da Companhia para honrar seus passivos. Além disso, a Companhia gerou fluxos de caixa de suas operações de R\$ 508.316 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 489.864 em 31 de dezembro de 2023). Apesar de a controladora apresentar capital circulante líquido negativo de R\$ 47.510 em 31 de dezembro de 2024 (positivo em R\$ 22.205 em 31 de dezembro de 2023), entendemos que isso não representa indícios de problemas de continuidade operacional na Vast. O item mais relevante do passivo circulante é a dívida dos Bonds a ser paga em janeiro e julho do ano seguinte, onde temos expectativa de continuar a gerar fluxos de caixa mensais advindos das operações, e esses serão suficientes para cobrir nossas obrigações. Adicionalmente, gerenciamos a posição de caixa de forma consolidada, e mantemos recursos aplicados na subsidiária integral Vast Dutos, empresa não operacional. Em eventual necessidade de caixa pontual na Vast, esses recursos poderiam retornar à Companhia. Conforme descrito na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, em decorrência do efeito contábil referente à incorporação reversa e da incapacidade da Companhia em reconhecer o ágio gerado na aquisição de suas próprias ações dos acionistas não controladores, seu patrimônio líquido foi impactado negativamente pela baixa do ágio na incorporação reversa com a Newco. No entanto, isso não teve efeito caixa para a Companhia. A Administração acredita que o pagamento do principal e dos juros dos Bonds será coberto pelos fluxos de caixa operacionais. A administração está confiante no crescimento operacional e que o negócio gerará recursos suficientes para atender às necessidades de fluxo de caixa. Com base nesses fatores, a Administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia possui e terá recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível, além de honrar os fluxos de pagamento da estrutura de dívida, que tem vencimento em 2035.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: **a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, a legislação societária, os Decretos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB). A Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, tem por objetivo evidenciar a riqueza criada pela Companhia, conforme exigido pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), deste modo a mesma é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS. A Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em 13 de março de 2025. Desta forma, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram eventos subsequentes que possam ter efeito sobre estas demonstrações até a referida data. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos títulos e valores mobiliários, que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma Companhia é a moeda do principal ambiente econômico em que está sendo e deve ser a moeda que melhor reflete os negócios e operações da Companhia. A administração concluiu que o dólar norte-americano ("US\$") é sua moeda funcional. Essa conclusão está baseada nos indicadores primários e secundários previstos no CPC 02 (R2), norma contábil que trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e da conversão das demonstrações financeiras. A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente definida em função das obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios: Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do período; Contas do resultado pela taxa de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações; Demonstração dos fluxos de caixa pela taxa média anual, e Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações são as seguintes:

	Taxa de fechamento		Taxa de média	
	2024	2023	2024	2023
Reais ("R\$")	6,1923	4,8413	5,3920	4,9953
Euro ("EUR" or "€")	1,0394	1,1054	1,0824	1,0817

d. Uso de julgamentos e estimativas: Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. A Companhia realiza revisão de suas premissas a menos anualmente. As revisões são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a julgamentos e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 1b** - Combinação de Negócios. **Nota 9** - Reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos; **Nota 13** - Direito de uso e Passivo de Arrendamento. As informações sobre os julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referem-se principalmente a julgamentos realizados para a definição do dólar norte-americano como moeda funcional, em consonância com o CPC 02/IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. Quando os indicadores para a determinação da moeda funcional não é um processo tão óbvio, a administração deve se valer de julgamento para determinar a moeda funcional que representa com maior fidelidade os efeitos econômicos das transações, eventos e condições subjacentes. Para a realização deste julgamento, a administração considera as seguintes características: A moeda que mais influencia os preços de venda de serviços de serviços da Companhia é o dólar norte-americano. A Companhia entende que parte substancial das transações de sua operação tem como base os preços definidos em dólar americano, ainda que sejam contratos com clientes e fornecedores domésticos. Com exceção do contrato com a Petronas, todos os demais contratos da companhia são referenciados em dólar norte americano, a exemplo dos contratos de "Take-or-Pay" mencionados na nota 25. A moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de serviços é o dólar norte-americano, considerando que a Companhia possui custos diretamente ligados a operação denominados em dólar, a exemplo das tarifas portuárias e custos com o operador portuário Oiltanking Serviços Ltda. A Nota de Crédito à Exportação e o financiamento via debêntures cambiais são denominados em dólar e representam a totalidade dos empréstimos obtidos, que são recursos utilizados para financiamento da operação da Companhia. Com base nas definições supracitadas e nas características apresentadas, a Companhia entende ser adequada a definição do dólar norte-americano como moeda funcional.

3 Principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas nas respectivas notas explicativas. As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados. **a. Base de consolidação: Combinação de Negócios:** Combinações de negócio são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a outra Entidade ou Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, avalia-se se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuem, significativamente, para a capacidade de gerar output. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes, que são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Da mesma forma, qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente for classificada como instrumento patrimonial, ela não é remensurada e sua liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Os demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício. Além disso, ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios são mensurados ao valor justo na data da aquisição, conforme exigido pelo IFRS 3 - Combinação de Negócios. Isso significa que os ativos identificáveis, incluindo ativos intangíveis adquiridos, e passivos assumidos são ajustados ao seu valor justo, independentemente dos valores previamente registrados na entidade adquirida. • Os ativos financeiros e passivos financeiros adquiridos são classificados e mensurados de acordo com o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48), o que pode resultar na mensuração ao valor justo por meio do resultado ou outro resultado abrangente. • Os ativos imobilizados e intangíveis adquiridos são reconhecidos a valor justo, o que pode impactar a depreciação e amortização futura. • Provisões, incluindo contingências passivas, só são reconhecidas se atenderem aos critérios de reconhecimento previstos no IFRS 3, sendo inicialmente mensuradas a valor justo. O reconhecimento inicial a valor justo pode impactar ganhos e perdas futuras quando os ativos e passivos forem subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou conforme sua política contábil aplicável. Em determinadas situações, a aquisição de uma entidade pode ser estruturada por meio de uma contribuição de capital (capital contribution), na qual os acionistas da entidade adquirida transferem ativos ou participações para a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que o controle se inicia até a data em que o controle cessa. O controle da empresa Açú Petróleo Luxemburgo pela Vast iniciou-se em dezembro do ano de 2021. Em 2023, a Vast constituiu, como única acionista, a Vast Terminais e Dutos S.A. ("Vast Dutos"). Em Outubro de 2024, a Vast adquiriu 100% da TECMA da NFX (ver nota 1b). **Transações eliminadas na consolidação:** Os saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas e despesas não realizadas (exceto ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) decorrentes de transações intragrupo são eliminados. **Transações em moeda estrangeira:** As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas subsidiárias pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Ativos e passivos não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de moeda estrangeira são geralmente reconhecidas no resultado e apresentadas nas despesas financeiras. **b. Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração inicial:** Contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são redesignados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são redesignados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança do modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia não possui instrumentos que se qualifiquem como mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes (VJORA). Todos os demais ativos financeiros, não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento:** Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivo assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Redução ao valor recuperável: Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AAA e AA+, baseado nas principais agências de rating, sendo elas S&P, Moody's e Fitch. A Companhia também possui fundos de investimento de renda fixa. Esses ativos financeiros possuem liquidez imediata e estão apresentados no ativo circulante. O **impairment** estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimentos das exposições de risco. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de créditos externos das contrapartes. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos classificados como valor justo por meio do resultado referem-se ao investimento em fundo cambial, realizado para proteger o caixa mantido em reais das oscilações de câmbio do dólar americano, pois a Vast Infraestrutura adota o dólar americano como moeda funcional e recursos em reais mantidos em um fundo cambial no Brasil servindo como garantias exigidas pela nova dívida. Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a Nota de crédito vinculada ("CLN") mantidas na subsidiária para a internalização dos recursos na Companhia através da Nota de Crédito à Exportação ("NCE") adquirida pelo Banco Itaú e uma debênture cambial subscrita pelo Banco Santander. **Depósitos vinculados:** São recursos servindo como garantias exigidas pelo acordo na internalização dos recursos provenientes da emissão de títulos através da Nota de Crédito à Exportação ("NCE") adquirida pelo Banco Itaú e uma debênture cambial subscrita pelo Banco Santander. A Companhia tem recursos constituídos em dólar no exterior junto ao Citibank e recursos em reais no Brasil em um fundo cambial. Por possuírem pouca liquidez, estes depósitos não são classificados como equivalentes de caixa e, com base em sua expectativa de realização, são apresentados no ativo não circ-



lante. A posição de perda estimada dos depósitos vinculados foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco. A Companhia usou uma abordagem similar à utilizada para caixa e equivalente de caixa na avaliação da perda de crédito esperada. **Cientes:** As taxas de perda são baseadas nas experiências reais de perda de crédito verificadas nos últimos anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. **c. Resultado financeiro:** O resultado financeiro da Companhia inclui: Rendimentos de juros; Despesa de juros; O ganho ou perda líquida em ativos financeiros no valor justo por meio do resultado; O ganho ou perda cambial sobre ativos e passivos financeiros. Ao calcular a receita e a despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não apresenta perda de crédito) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que tenham sofrido perda de crédito após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com imparidade de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta. **d. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, conforme mencionado na Nota 11. Os ativos adquiridos por meio de combinações de negócios são reconhecidos inicialmente a valor justo na data da aquisição. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. Para a empresa adquirenta, o custo dos ativos imobilizados foi reconhecido a valor justo na data de aquisição, em conformidade com o IFRS 3 – Combinação de Negócios. A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As taxas de depreciação também podem ser observadas na Nota 11. A Companhia classifica como obras em andamento todas as obras civis desde a fase de construção e instalação até o início de operação, quando são reclassificadas para as contas correspondentes de bens em operação. Os terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **e. Intangível:** Ativos intangíveis compreendem principalmente o direito de acesso, conforme mencionado na Nota 12, e que têm vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se houver. O valor amortizável do ativo intangível com vida útil definida é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. A amortização é iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessárias para que possa funcionar da maneira pretendida pela administração. As taxas de amortização dos ativos mencionados, podem ser observadas, também na respectiva nota 12. O direito de acesso refere-se ao contrato firmado com as partes relacionadas Porto do Açú e Ferroport denominado Port Access Agreement, adotado em abril de 2013. Em 17 de setembro de 2015, o contrato foi aditado passando o direito de acesso da Porto do Açú à Vast Infraestrutura. O contrato tem como objeto principal a concessão, pela Ferroport, do direito de acesso às instalações portuárias do Terminal T1 ("T1") à Companhia, seus representantes e clientes. **f. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Como a operação atual da Companhia se refere à operação de um único terminal portuário, para fins da avaliação da eventual redução ao valor recuperável, os ativos imobilizados são considerados uma única UGC. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **g. Imposto de renda e contribuição social:** No Brasil, o imposto de renda do exercício corrente é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 mil e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em Luxemburgo, o imposto sobre o rendimento ("CIT") possui taxa de 17%, adicionado ao imposto municipal sobre as empresas ("MBT") à taxa de 6,75% no município de Luxemburgo e à contribuição para o fundo de desemprego à taxa de 7% da taxa do IRC. A carga fiscal global combinada do imposto sobre as sociedades situa-se, assim, em 24,94%. A Açú Petróleo Luxemburgo estará sujeita a um imposto anual sobre o patrimônio líquido ("NWT") a uma taxa de 0,5% para a faixa de patrimônio líquido até 500 milhões de euros e a uma taxa de 0,05% para a faixa de patrimônio líquido superior a 500 milhões de euros. A Açú Petróleo Luxemburgo estará também sujeita a um NWT mínimo, cujo montante depende da composição e do montante do balanço da Açú Petróleo Luxemburgo. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil. Os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apurados na moeda funcional (dólar americano) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda local (real ou euro). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor do resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecido em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários. **Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias de impostos não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **h. Moeda estrangeira:** Moeda estrangeira é qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia e transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pela taxa da transação ou pela taxa média mensal. Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio nas datas de apuração dos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado na linha de variação cambial do resultado financeiro. Itens não monetários são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira e são convertidos utilizando a taxa de conversão na data da transação. **i. Provisões:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo estas provisões poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas a cada data de reporte. **j. Receita de transbordo de petróleo e Serviços Portuários da TECMA:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente. A Companhia avaliou os seus contratos com clientes e verificou as obrigações de performance e o preço da transação para cada obrigação de performance. O termo "obrigação de performance", no que se refere à norma contábil, diz respeito à obrigação da Companhia desempenhar a sua obrigação de repassar o controle do bem ou serviço ao cliente. Referente a empresa adquirenta TECMA, há receita atrelada a serviços do terminal, oferecendo armazenagem, manuseio e estocagem de combustíveis marítimos, como o Marine Gas Oil (MGO). Isso inclui a gestão de infraestrutura, como parques de tanques, para apoiar a eficiência das operações logísticas e de distribuição de combustíveis. Os contratos da Companhia, com exceção da Petrobras, possuem cláusulas de *take-or-pay*, com variação do número de operações para cada contrato. As cláusulas de *take-or-pay* são mecanismos contratuais que asseguram o recebimento de uma quantidade mínima de operações *double banking*, independentemente de sua realização física, caso o cliente não exerça o direito de realiza-las dentro do prazo estabelecido. Para estes casos, a Companhia reconhece as receitas de *breakage* (quebra) quando a probabilidade de o cliente exercer seus direitos é remota e para as operações *double banking* físicas, as obrigações de performance são consideradas atendidas no momento da desconexão dos mangotes, ao final de cada operação, conforme previsão contratual. Desse modo, após satisfeitas as condições precedentes desta obrigação de performance, as receitas são reconhecidas de acordo com o preço identificado para cada contrato, ou seja, à medida que cada operação é realizada. Adicionalmente, em atendimento ao CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, a Companhia divulga, separadamente, os valores referentes às perdas por redução ao valor recuperável (reconhecidas de acordo com o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros) sobre quaisquer recebíveis ou ativos de contrato provenientes de contratos da entidade com clientes, para os quais a entidade deve divulgar separadamente as perdas por redução ao valor recuperável de outros contratos. Além disso, em 2024, a TECMA iniciou as operações do terminal e os serviços de armazenagem, especificamente relacionados ao manuseio de combustíveis marítimos, como o Marine Gas Oil (MGO). Isso inclui a gestão da infraestrutura para apoiar a eficiência das operações logísticas e de distribuição de combustíveis. Para as operações do terminal, a receita é reconhecida à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas para os serviços de manuseio, ou seja, na conclusão de cada operação de transferência, de acordo com os termos contratuais. **k. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos detentores de ações da Companhia pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver. O resultado por ação diluído é igual ao básico para todos os períodos apresentados, pela inexistência de transações com potenciais efeitos dilutivos. **m. Demonstração do Valor Adicionado – DVA:** A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras anuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. **n. Arrendamentos (IFRS 16/ CPC 06 (R2)).** A Companhia reconhece os contratos de arrendamento de acordo com o IFRS 16, que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Um contrato é classificado como arrendamento quando transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma contraprestação. No reconhecimento inicial, a Companhia registra um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuro do arrendamento, descontados pela taxa de juros implícita no contrato, se prontamente determinável, ou pela taxa incremental de captação da Companhia. O ativo de direito de uso inclui custos diretos iniciais e ajustes relacionados a pagamentos antecipados ou acumulados do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo, o que for menor, e está sujeito a testes de impairment, quando aplicável. O passivo de arrendamento é atualizado para refletir encargos financeiros, pagamentos do principal e quaisquer remensurações resultantes de modificações contratuais mento é atualizado para refletir encargos financeiros, pagamentos do principal e quaisquer remensurações resultantes de modificações contratuais. A Companhia aplica isenções de reconhecimento para arrendamentos de curto prazo (com prazo inferior a 12 meses) e de baixo valor, reconhecendo os pagamentos correspondentes diretamente no resultado ao longo do prazo do arrendamento. O julgamento significativo é necessário para determinar o prazo do arrendamento, considerando opções de renovação e rescisão quando houver razoável certeza de que serão exercidas. Além disso, a definição da taxa incremental de captação envolve estimativas baseadas nas condições econômicas atuais e no perfil de risco da Companhia. **o. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2024:** A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação de demonstrações contábeis	Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants	1º de janeiro de 2024
* Alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sarcado")	1º de janeiro de 2024
Alterações ao CPC 06/IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback	1º de janeiro de 2024
Alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024

p. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes: Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras: • IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) serão divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. • Outras Normas Contábeis: Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham

um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7);

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	9.784	37.937	12.812	38.721
Aplicações financeiras de curto prazo	1.637	328	190.659	178.507
(-) Perda de crédito esperada	-	(4)	-	(22)
Total	11.421	38.261	203.471	216.706

O montante de caixa e equivalentes de caixa inclui saldos mantidos em contas correntes e recursos aplicados em Fundos de Investimento em Renda Fixa, que possuem liquidez diária, as cotas são prontamente convertíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Nota de crédito vinculada ("CLN") (a)	-	-	3.636.106	2.952.501
Fundo cambial (b)	288.776	179.800	288.776	179.800
Total	288.776	179.800	3.924.882	3.132.301
Circulante	288.776	179.800	636.782	386.570
Não circulante	-	-	3.288.100	2.745.731

(a) A subsidiária Açú Petróleo Luxemburgo utilizou os recursos emitidos pela nota de crédito vinculada ("CLN") junto aos bancos Itaú e Santander para enviar os recursos para a Vast, por meio de operação vinculada no Brasil e internalização do recurso no Brasil. Os bancos Itaú e Santander utilizaram os recursos cedidos pela Companhia, por meio dos instrumentos Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Debêntures Cambiais respectivamente, conforme Nota 15. Adicionalmente, não esperamos ter qualquer perda com esse investimento uma vez que sejam pagos os compromissos vinculados. Esses instrumentos vinculados não obrigam os bancos a utilizarem recursos próprios para realizar qualquer liquidação de valores de investimento, portanto, o pagamento por meio do instrumento Nota de Crédito de Exportação ("NCE") e debêntures cambiais são necessários para que os investimentos sejam liquidados. (b) Os títulos são classificados como valor justo por meio do resultado e referem-se exclusivamente ao fundo cambial do Banco BNP. Essas aplicações financeiras possuem vencimento em D+1, estão sujeitas a um risco significativo de mudança de e são apresentadas no ativo circulante de acordo com a expectativa de realização.

6 Depósitos vinculados: Os depósitos vinculados da Vast referem-se a recursos mantidos com fins de garantias de empréstimos e seus valores só podem ser liberados conforme requerimentos dos contratos de financiamento. A Vast possui uma reserva em conta offshore junto ao Banco Citibank (em dólares norte-americanos) e outra reserva em conta onshore junto ao banco BNP (em reais). Os saldos desses depósitos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 podem ser observados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Depósitos vinculados offshore	164.339	122.244
Depósitos vinculados onshore	87.264	68.206
(-) Perdas de crédito esperadas	-	(12)
Total	251.603	190.438

7 Adiantamentos

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Adiantamentos a NFX (a)	-	17.000
Adiantamentos a fornecedores	682	941
Outros adiantamentos	276	156
Total	958	18.097

(a) Em Dezembro de 2023, a Vast realizou o primeiro pagamento de R\$ 17.000 à NFX como parte do acordo celebrado e assinado para aquisição da TECMA, o valor foi classificado como um adiantamento no balanço consolidado a época, por conta do atendimento às condições precedentes para transferência à NFX, ocorrido somente em outubro de 2024. Com a operação concretizada, o valor foi reclassificado como investimento em controlada.

8 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber – circulante	112.858	104.367	114.256	104.367
(-) Perda de crédito esperadas	(114)	(104)	(114)	(104)
Total	112.744	104.263	114.142	104.263

As informações sobre a concentração de receita estão demonstradas no item Risco de Crédito na Nota 25. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e a perda estimada para recebíveis, separados por níveis, de acordo com a data de vencimento desses recebíveis, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024		2023	
Nível de Risco	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)
Nível 1	114.526	0,1%	104.367	0,1%

(1) Rating e Taxa de Perda interna da Companhia: **Movimentação de perda de crédito esperadas**

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	(104)	(94)
Adições	(10)	(10)
Total	(114)	(104)

9 Impostos: a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	4.741	6.468	6.007	7.236
Crédito não cumulativo ("PIS")	2	2	2	2
Crédito não cumulativo ("COFINS")	7	7	7	7
Imposto sobre serviços ("ISS")	475	436	474	436
Imposto de circulação de mercadorias (ICMS)	-	35	-	35
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	-	-	411	-
Outros	35	1	69	399
Total	5.260	6.949	6.970	8.115

b. Impostos de renda diferido ativos e passivos: Em 31 de dezembro 2024, os impostos diferidos totalizaram saldos passivos líquidos de R\$ 78.450 no Consolidado e R\$ 79.468 na Controladora (em 31 de dezembro de 2023 os saldos de R\$ 203.648 no Consolidado e R\$ 203.654 na Controladora).

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízos fiscais	-	25.281	165	25.281
Base negativa de contribuição social	-	10.447	59	10.447
Diferenças temporárias:				
Provisão para participação nos resultados PLR	1.967	2.063	1.982	2.063
Perdas de créditos esperadas	38	9	38	15
Arrendamentos – CPC 06(R2) / IFRS 16	70	67	189	67
Provisões	10.311	8.751	10.971	8.751
Variação cambial – regime de caixa	169.433	-	169.433	-
Perda com renda variável	-	4.814	-	4.814
Outros	2.507	1.931	2.507	1.931
Total dos ativos fiscais diferidos	184.326	53.363	185.344	53.369
Diferença temporária Taxa de Depreciação	(15.203)	(13.831)	(15.203)	(13.831)
Variação cambial – regime de caixa	-	(136.057)	-	(136.057)
Ganho com compra vantajosa (b)	(4.921)	-	(4.921)	-
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários (a)	(243.670)	(107.129)	(243.670)	(107.129)
Total dos passivos fiscais diferidos	(263.794)	(257.017)	(263.794)	(257.017)
Total dos impostos passivos diferidos, líquidos	(79.468)	(203.654)	(78.450)	(203.648)

(a) De acordo com o CPC 32/IAS 12, diferenças temporárias surgem quando as alterações nas taxas de câmbio causam alterações na base fiscal e não na base contábil. Esta situação geralmente ocorre quando uma entidade tem uma moeda funcional diferente da moeda do país em que está domiciliada. Conforme descrito na Nota 2c, a moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, que é diferente da moeda corrente da localidade onde a Vast Infraestrutura está estabelecida, que é o real. (b) A constituição do passivo fiscal diferido relacionado à aquisição da TECMA em outubro de 2024 decorre do reconhecimento de ganho por compra vantajosa, conforme detalhado na Nota 1b. c. **Conciliação do imposto de renda – demonstração do resultado:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	123.438	220.239	128.470	222.020
Imposto de renda e contribuição a alíquota nominal (34%)	(41.969)	(74.881)	(43.680)	(77.487)
Ajustes para derivar a alíquota efetiva:				
Ajustes permanentes à base tributável	(8.180)	(7.869)	(20.346)	(3.726)
Efeito da moeda funcional sobre itens não monetários	(92.864)	43.520	(80.674)	39.246
Diferenças entre base de apresentação e fiscal*	197.336	(66.489)	193.894	(67.553)
Demais adições e exclusões	3.940	24	4.037	44
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	58.263	(105.695)	53.231	(107.476)
Alíquota efetiva	47%	(48%)	41%	(48%)
IR e CSSL corrente	(109.602)	(60.696)	(115.646)	(62.483)
IR e CSSL diferido	167.865	(44.999)	168.877	(44.993)
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	58.263	(105.695)	53.231	(107.476)

(* Impostos diferidos ativos e passivos são atualizados pela taxa atual de cada período de relatório. Por sua vez, os itens em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado à taxa de câmbio média, gerando outras diferenças fiscais entre a base tributária e a moeda funcional da Companhia.

10 Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia, como segue:

Valores a receber	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Contas a receber de partes relacionadas:				
AP Lux (b)	331	260	-	-
NFX Combustíveis Marítimos S.A. (efen) (c)	-	43	-	43
Prumo Logística (d)	-	15	-	15
Terminal de Combustíveis Marítimos LTDA (e)	272	-	-	-
Não circulante				
Empréstimos com partes relacionadas:				
Prumo Logística S.A. (a)	314.054	314.054	314.054	314.054
(-) Perda de crédito esperadas	-	(314)	-	(314)
Total	314.657	314.058	314.054	313.798
Circulante	603	317	-	57
Não circulante	314.054	313.741	314.054	313.741



combustível marítimo para embarcação de dragagem. A política de governança corporativa da Companhia exige que os membros do conselho de administração monitorem e gerenciem potenciais conflitos de interesses de executivos, membros do conselho, a fim de evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, em especial, transações inadequadas entre partes relacionadas. Os montantes referentes à remuneração dos membros chave da Administração estão apresentados abaixo:

	2024	2023
Pró-labore/Salários (*)	8.588	7.552
Bônus	6.208	7.032
Benefícios e encargos	3.441	4.250
Total	18.237	18.834

(*) Inclui remuneração para membros da administração, conselho e comitês. **Contrato de Alocação de Ativos:** O Contrato de Alocação de Ativos, originalmente datado de 15 de julho de 2011, adotado e atualizado periodicamente pela Anglo American Brasil, pela Vast Infraestrutura e pelo Operador Portuário (Ferroport) e por outras partes, prevê a transferência de titularidade e propriedade do Operador Portuário para a Anglo Brasil de certos ativos, incluindo materiais e equipamentos, e, enquanto o ativo pertencer a Anglo Brasil, a Companhia concederá ao Operador Portuário o direito de operar e manter os ativos. Além disso, o Contrato de Alocação de Ativos rege a propriedade das Instalações Compartilhadas (cavalete de acesso, pier de minério de ferro, quebra-mar, canal de acesso, bacia de tonejamento e área de atracação), que são de propriedade conjunta (condomínio para o indivíduo) da Vast Infraestrutura, Operador Portuário e Anglo Brasil devido aos acordos de financiamento estabelecidos no contrato. A Companhia poderá movimentar, nas instalações portuárias, cargas que estejam previstas em sua autorização obtida perante ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários, excluído o minério de ferro. A prioridade de acesso e uso das instalações portuárias pela Ferroport abrange o recebimento, armazenamento, manuseio e carregamento de minério de ferro de uma mina de propriedade ou de propriedade direta ou indireta da Anglo American e suas afiliadas. Em contraprestação ao direito de acesso e utilização das instalações portuárias, como canal de acesso e quebra-mar, a Companhia deverá pagar a Ferroport uma tarifa mensal. **Pagamento baseado em ações da controladora:** Com o fechamento do capital em 2018 da controladora Prumo, esta substituiu o plano de pagamento baseado em ações e, no segundo trimestre de 2019, ofereceu a seus executivos direitos de valorização de ações, com liquidação em caixa, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração. Neste plano de remuneração com base em ações líquidas em caixa ("Phantom Options") para retenção dos executivos, pagável em caso de ocorrência de evento de liquidez, Prumo, a Companhia resiste os serviços como contraprestações dos direitos outorgados. Para a Vast, o plano mencionado é aplicável apenas a um executivo. As condições para aquisição dos direitos de valorização de ações incluem o transcurso de um período de 5 anos para atingir 100% dos direitos e em 31 de dezembro de 2024, o vesting médio era de 63% (em 31 de dezembro de 2023, 66% de vesting). Não houve exercício dos direitos em 31 de dezembro de 2024. A Companhia levou em consideração os termos e condições do plano, que exigem retornos esperados em caixa, para calcular o valor justo desses direitos e concluiu que não há efeitos relevantes a serem registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

11 Imobilizado: A composição do imobilizado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	Controladora			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2024
Quebra Mar - T1	1,67	664.576	(92.191)	572.385
Pier - T1	1,67	390.480	(54.796)	335.684
Canal - T1	6,67	923.625	(440.322)	483.303
Benefeitorias	4	2.372	(1.288)	1.084
Instalações	10	9.152	(2.173)	6.979
Móveis e utensílios	10	1.975	(954)	1.021
Equipamentos de informática	20	9.158	(7.258)	1.900
Máquinas e equipamentos	10	366.850	(287.999)	78.851
Terrenos		142.194	-	142.194
Total		2.510.382	(886.981)	1.623.401

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2024
Adiantamentos para formação de imobilizado		56	-	56
Obras em andamento e equipamentos em construção		74.859	-	74.859
Total		74.915	-	74.915

	Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2024
Quebra Mar - T1	1,67	664.576	(92.191)	572.385
Pier - T1	1,67	390.480	(54.796)	335.684
Canal - T1	6,67	923.625	(440.322)	483.303
Terminal TECMA	4	90.915	(606)	90.309
Benefeitorias	4	2.374	(1.288)	1.086
Instalações	10	9.152	(2.173)	6.979
Móveis e utensílios	10	2.044	(955)	1.089
Equipamentos de informática	20	9.158	(7.258)	1.900
Máquinas e equipamentos	10	368.413	(288.024)	80.389
Terrenos		142.194	-	142.194
Total		2.602.931	(887.613)	1.715.318

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2023
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2023
Adiantamentos para formação de imobilizado		56	-	56
Obras em andamento e equipamentos em construção		77.151	-	77.151
Total		77.207	-	77.207

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Adiantamento para formação de imobilizado		52	-	4
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	(45.185)	14.804
Total		59.989	(45.185)	14.619

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Adiantamento para formação de imobilizado		52	-	4
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	(45.185)	14.804
Total		59.989	(45.185)	14.619

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Adiantamento para formação de imobilizado		52	-	4
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	(45.185)	14.804
Total		59.989	(45.185)	14.619

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Adiantamento para formação de imobilizado		52	-	4
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	(45.185)	14.804
Total		59.989	(45.185)	14.619

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Adiantamento para formação de imobilizado		52	-	4
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	(45.185)	14.804
Total		59.989	(45.185)	14.619

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Adiantamento para formação de imobilizado		52	-	4
Obras em andamento e equipamentos em construção		59.989	(45.185)	14.804
Total		59.989	(45.185)	14.619

	Controladora e Consolidado			
	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido 31/12/2022
Quebra Mar - T1	1,67	507.678	(69.027)	438.651
Pier - T1	1,67	263.788	(40.565)	223.223
Canal - T1	6,67	751.418	(278.331)	473.087
Benefeitorias	4	1.002	(808)	194
Instalações	10	7.184	(1.322)	5.862
Móveis e utensílios	10	1.477	(595)	882
Equipamentos de informática	20	6.758	(5.355)	1.403
Máquinas e equipamentos	10	277.900	(197.826)	80.074
Terrenos		111.171	-	111.171
Total		1.928.376	(593.829)	1.334.547

	Controladora e Consolidado				
	Depreciação 2022	Adições	Baixas	Transfe-rências	Ajuste de conversão
Quebra Mar - T1	(65.070)	(8.929)	-	-	4.972
Pier - Terminal portuário - T1	(38.246)	(5.238)	-	-	2.919
Canal - T1	(239.059)	(58.315)	-	-	19.043
Benefeitorias	(652)	(207)	-	-	51
Instalações	(997)	(411)	-	-	86
Móveis e utensílios	(475)	(160)	-	-	40
Equipamentos de informática	(5.317)	(435)	-	-	397
Máquinas e equipamentos	(183.992)	(27.967)	-	-	14.133
Total	(533.808)	(101.662)	-	-	41.641



(regido por lei brasileira), celebrado entre Vast, Oiltanking Açú Serviços Ltda. e Citibank para estabelecimento de cessão condicional relativa ao Operation and Maintenance Agreement celebrado em 24 de novembro de 2015 com a Oiltanking. • Certas contas da Vast; • Penhor das Ações da AP Lux (Share Pledge Agreement), regido por lei de Luxemburgo. Adicionalmente, a Companhia constituiu como garantia de reserva o montante de US\$ 26.540 (equivalente a R\$ 164.339) em contas no exterior junto ao Citibank e um montante de R\$ 87.264 em contas onshore depositados em fundo cambial, totalizando R\$ 251.603. Tais reservas são mantidas em contas de garantia (escrow) e só podem ser liberadas conforme requerimentos dos contratos de financiamento. **Cláusulas restritivas (Covenants):** Os títulos de dívida emitidos no mercado de capitais internacional no valor total de US\$ 600.000 estão sujeitos a certas cláusulas restritivas afirmativas e negativas e requisitos informativos típicos de notas de crédito. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não descumpriu nenhum covenant afirmativo ou negativo e nenhum requisito informativo.

16 Impostos e Contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ISS	1.921	2.032	1.949	2.032
PIS/COFINS/CSLL – Retenção	123	580	129	580
PIS/COFINS	10.437	3.415	10.600	3.489
Outros	901	5.189	910	5.189
Total	13.382	11.216	13.588	11.290
IRPJ/CSLL	23.661	3.611	23.797	3.753

17 Contingências: A Companhia faz parte de certos processos judiciais e administrativos. Devem ser provisionados todos os processos judiciais e administrativos para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões judiciais mais recentes e sua relevância no sistema jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. **a. Provisão para contingências:** As provisões para perdas decorrentes de ações judiciais são estimadas e atualizadas pela Companhia, com base em análises dos consultores jurídicos da Companhia. Em 2024, a Companhia apresentou uma ação trabalhista classificada como risco de perda provável, com provisão constituída no valor de R\$ 109 (R\$ 76 em 2023). **b. Passivos contingentes:** A Companhia possui passivos contingentes cujos processos são debatidos tanto na esfera administrativa quanto na judicial e cuja expectativa de perda é classificada como possível e para os quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia. Com base nos pareceres jurídicos, os processos classificados com perda possível são apresentados a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Processos tributários	2.565	2.184
Processos trabalhistas	-	27
Total	2.565	2.211

18 Patrimônio líquido: a. Capital social: A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

	2024		2023	
	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações ordinárias	%
Prumo Logística S.A.	89.408.462	20,00	89.408.462	20,00
Helipuerto do Açú S.A.	268.225.386	60,00	268.225.386	60,00
Açú Petróleo Investimentos S.A.	89.408.462	20,00	89.408.462	20,00
Total	447.042.310	100,00	447.042.310	100,00

b. Distribuição de dividendos: De acordo com o atual Estatuto Social da Companhia aprovado em 29 de abril de 2022, a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ocorreu na seguinte ordem: a) 5% para a formação de Reserva Legal, que não excederá de 20% do capital social. A constituição da Reserva Legal será dispensada no exercício em que o saldo dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de reserva legal é R\$ 15.974; b) 25% do lucro líquido ajustado na forma do Artigo 20 da Lei das Sociedades por Ações será destinado para o pagamento do dividendo obrigatório, que será distribuído pro rata entre os acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo a pagar de dividendos é R\$ 75.877. Tal montante foi reclassificado para o passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 pela expectativa de liquidação não ser provável em curto prazo, devido a restrições relacionadas aos Bonds, onde a Companhia precisa atingir determinadas condições para efetuar um pagamento desta natureza ("pagamento restrito"). c) até 70% do lucro líquido do exercício será destinado a reserva especial, para arcar com as despesas de capital e custos relacionados, relativos a projetos incluídos no plano de investimento anual e a orçamentos de outros projetos, em ambos os casos desde que aprovados pelo Conselho de Administração. O saldo desta reserva, considerado em conjunto com o saldo da reserva legal, não poderá exceder o valor equivalente ao capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de reserva especial é R\$ 227.630; d) até o valor correspondente em Reais a US\$ 3 milhões para o pagamento dos custos operacionais e despesas com vendas, despesas administrativas e despesas gerais (SG&A), será destinada a reserva de capital mínimo; e) 100% do lucro líquido remanescente será destinado para o pagamento de dividendos complementares, que serão distribuídos pro rata entre os acionistas da Companhia. **c. Ajuste acumulado de conversão:** O montante de ajuste acumulado de conversão refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da moeda funcional (dólar americano) para a moeda de apresentação (real). Como os itens do ativo e do passivo são convertidos pela mesma taxa, a taxa corrente, e os itens do patrimônio líquido são inicialmente convertidos por outras taxas (históricas), diferentes da taxa corrente, surgem diferenças resultantes destes dois critérios, que são representadas em conta específica no patrimônio líquido, denominada Ajuste Acumulado de Conversão, que compõe os Outros Resultados Abrangentes.

19 Receita líquida de serviços: Os contratos da Companhia estão relacionados aos serviços de double banking transshipment e serviços portuários (TECMA).

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de serviços de double banking transshipment	1.015.428	1.034.509	1.015.428	1.034.509
Receita Serviços Portuários	-	-	2.428	-
Impostos sobre serviços prestados (PIS/COFINS/ISS)	(104.544)	(105.694)	(104.829)	(105.694)
Total	910.884	928.815	913.027	928.815

As receitas são reajustadas anualmente em sua maioria pelo índice PPI dos EUA, e a fatura é emitida para recebimento em até 30 dias após cada operação de transbordo.

20 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo de pessoal	(8.399)	(7.775)	(8.667)	(7.775)
Serviços de terceiros	(13.417)	(12.542)	(13.868)	(12.542)
Vigilância e segurança	(1.770)	(1.717)	(1.955)	(1.717)
Aluguéis e arrendamentos	(2.537)	(2.671)	(2.621)	(2.671)
Depreciações e amortização	(113.638)	(103.557)	(113.638)	(103.557)
Seguros diversos	(5.077)	(4.665)	(5.112)	(4.665)
Serviços portuários	(295.269)	(320.260)	(296.182)	(320.260)
Tributos e taxas	(3.694)	(1.108)	(3.694)	(1.108)
Materiais de apoio	(120)	(270)	(120)	(270)
Total	(443.921)	(454.565)	(445.857)	(454.565)

21 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e encargos	(31.953)	(36.684)	(31.969)	(36.684)
Serviços de terceiros	(5.757)	(5.651)	(6.328)	(6.028)
Representações e eventos	(538)	(451)	(451)	(451)
Materiais de consumo	(600)	(507)	(600)	(507)
Viagens e estadias	(147)	(288)	(148)	(288)
Licença de software	(736)	(431)	(736)	(431)
Depreciação e amortização	(740)	(761)	(740)	(761)
Depreciação e amortização	(1.920)	(1.834)	(3.140)	(1.834)
Impostos e taxas	(121)	(224)	(122)	(224)
Outras despesas	(2.025)	(1.140)	(2.028)	(1.140)
Custos compartilhados	(2.399)	(1.635)	(2.410)	(1.635)
Total	(46.936)	(49.606)	(48.799)	(49.983)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Efeito da redução no saldo de bonus e gratificações financeiras	-	-	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	7.190	7.331	25.917	12.976
Juros ativos	347	2.805	395	2.805
Ganhos com operação de renda variável	90.947	28.696	90.075	28.433
Ganhos com operações CLN	-	-	233.700	222.081
Variação cambial	-	49.751	-	49.752
Total	98.484	88.583	350.087	316.047

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros sobre empréstimo	(242.311)	(227.427)	(474.875)	(449.599)
Despesas bancárias	(15)	(18)	(18)	(18)
IOF	(452)	(358)	(503)	(422)
Multa e juros	(2.536)	(69)	(2.538)	(73)
Comissões e corretagens	(493)	(518)	(1.967)	(1.675)
Custos s/ empréstimo	(4.941)	(3.950)	(29.532)	(19.790)
Perdas em investimento de renda variável	(8.785)	(39.007)	(8.785)	(39.007)
Juros s/ arrendamento	(154)	(109)	(1.288)	(109)
Variação cambial	(134.993)	-	(134.978)	-
Total	(394.680)	(271.456)	(654.484)	(510.693)

23 Resultado por ação: O cálculo do resultado por ação foi baseado no lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação. O resultado por ação diluído é igual ao resultado por ação básico pela inexistência de efeitos potencialmente dilutivos nos períodos apresentados.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Lucro atribuído aos detentores de ações ordinárias	181.701	114.544
Média ponderada de ações ordinárias em circulação no exercício	447.042.310	447.042.310
Lucro por ação – básico e diluído (em R\$)	0,4065	0,2562

24 Compromissos assumidos: A Companhia assumiu compromissos de compras futuras em seu consolidado no valor de R\$ 31.822 (R\$32.524 em 31 de dezembro de 2023), que deverão ser cumpridos na continuidade das atividades da Companhia. Os compromissos estão segregados por moeda de acordo com a tabela a seguir.

Compromissos 2024:

	2025	2026	2027	2028	2029	Após 2029	Total
	Reais						
Administrativo	1.504	195	2	2	2	10	1.715
Financeiro	2.418	694	595	218	218	1.529	5.672
Jurídico	3	-	-	-	-	-	3
Operacional	12.881	6.646	699	116	116	-	20.458
Comercial	138	34	-	-	-	-	172
Total	16.944	7.569	1.296	336	336	1.539	28.020
Dólar							
Financeiro	345	346	345	346	346	2.074	3.802
	345	346	345	346	346	2.074	3.802
Total	17.289	7.915	1.641	682	682	3.195	31.822

Compromissos 2023:

	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
	Reais						
Administrativo	5.156	1.579	660	-	-	-	7.395
Financeiro	755	208	208	202	202	1.614	3.189
Operacional	10.829	5.224	2.776	-	-	-	18.829
Comercial	181	167	-	-	-	-	348
Total	16.921	7.178	3.644	202	202	1.614	29.761
Dólar							
Administrativo	52	-	-	-	-	-	52
Financeiro	226	226	226	226	226	1.581	2.711
	278	226	226	226	226	1.581	2.763
Total	17.199	7.404	3.870	428	428	3.195	32.524

Adicionalmente, de acordo com os requerimentos de divulgação do IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado, destacam-se na tabela abaixo os valores de compromissos assumidos referentes a ativos imobilizados:

	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
	Reais						
Administrativo	102	-	-	-	-	-	102
Operacional	12.751	7.408	2.913	2.913	2.913	7.762	36.660
	12.853	7.408	2.913	2.913	2.913	7.762	36.762

25 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O

quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e as respectivas classificações dos instrumentos financeiros (consolidado):

	2024		2023	
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	203.471	-	216.756	-
Títulos e valores mobiliários	3.636.106	-	2.952.501	-
Depósitos vinculados	164.339	-	122.232	-
Clientes	114.412	-	104.263	-
Contas a receber de partes relacionadas	314.054	-	313.798	-
Outros ativos circulantes	1	-	40	-
Total	4.432.383	-	3.709.590	-
Passivos				
Fornecedores	40.002	-	35.628	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.093.171	-	5.740.081	-
Contas a pagar com partes relacionadas	53.456	-	11.191	-
Passivo de arrendamento	47.784	-	1.070	-
Outros passivos circulantes	185	-	4	-
Total	7.234.598	-	5.787.974	-

Valor justo: O conceito do "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo, conforme seguem as definições. **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos. **Nível 2** - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). **Nível 3** - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram observados apenas instrumentos financeiros classificados como Nível 2 e que não ocorreram transferências relevantes de níveis para este mesmo período. Os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado. Os valores justos calculados pela Administração, apenas para referência, são de R\$ 7.272.121 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.906.493 em 31 de dezembro de 2023). Esse valor consiste em recursos provenientes da emissão de títulos e intencionalizados na Companhia através de uma operação de Nota de Crédito à Exportação ("NCE") adquirida pelo Banco Itaú e uma Debênture cambial subscrita pelo Banco Santander, e por ser um mercado exclusivo, é considerado como valor justo o valor contábil. Para os demais ativos e passivos financeiros, dadas as características e os prazos de vencimento dos mesmos, é considerado como valor justo o valor contábil. **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante. A Companhia não detinha contratos de instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. A Companhia gerencia e controla as exposições a riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo que otimiza o retorno. **Risco de crédito:** A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ela considera serem capazes de prever o risco de perda e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplimento, sendo consistente com as definições de inadimplência de crédito externas. O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadiquência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa. Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência são os ratings das principais agências de risco utilizadas no mercado: S&P, Moody's e Fitch, usando a avaliação e risco nacional para longo prazo. Abaixo estão relacionados os instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito:

	Consolidado	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	203.471	216.778
Títulos e valores mobiliários	3.636.106	2.952.501
Depósitos vinculados	164.339	122.244
Clientes	114.526	104.367
Contas a receber de partes relacionadas	-	58
Empréstimos a receber de partes relacionadas	314.054	314.054
Outros ativos circulantes	1	40
Total	4.432.497	3.710.042

Os valores de perda de crédito esperada referente aos instrumentos financeiros supracitados, podem ser observados nas notas explicativas 4, 6, 8 e 10. O risco de crédito nos recebíveis geralmente não é diversificado devido ao número limitado de clientes com os quais a Companhia trabalha. Devido às operações da Companhia, a concentração e receita de Clientes são variáveis ao fim de cada período. A tabela a seguir representa uma composição das concentrações em relação ao total da receita no exercício:

Percentual de receita:



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria da Vast Infraestrutura S.A. Rio de Janeiro - RJ.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vast Infraestrutura S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vast Infraestrutura S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas às demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.**

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2025



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0